

Performances: desenho, literatura, teatro e produção audiovisual

*Performances — drawing, literature, theater
and audiovisual production*

INÊS ALMEIDA MENDES MOURA GEORGE*
& MARIA FILOMENA BERNARDO MARTINS**

Artigo completo submetido a 1 de Junho e aprovado a 9 de junho de 2014.

*Inês Almeida Mendes Moura George, Portugal. Licenciatura em Design de Comunicação pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

AFILIAÇÃO: Agrupamento de Escolas, Pioneiros da Aviação Portuguesa, Escola Secundária da Amadora. Av. Alexandre Salles, 2720-012, Amadora, Portugal. E-mail: ines.george@gmail.com

**Maria Filomena Bernardo Martins, Portugal. Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas.

AFILIAÇÃO: Agrupamento de Escolas, Pioneiros da Aviação Portuguesa, Escola Secundária da Amadora. Av. Alexandre Salles, 2720-012, Amadora, Portugal. E-mail: menacorrespondencia@gmail.com

Resumo: Este artigo relata um projeto de parceria entre as disciplinas de Português e Desenho A, do curso geral de artes e de humanidades do 12º ano. Consistiu na produção de um vídeo, uma dramatização e ilustrações, a partir de excertos e frases da obra literária do autor moçambicano Mia Couto. Estas produções foram apresentadas ao autor numa homenagem da editora Leya e da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, realizada em Dezembro de 2013, com a presença do escritor.

Palavras chave: Homenagem / Mia Couto / literatura / vídeo / desenho.

Abstract: *This article addresses a partnership project between the disciplines of Portuguese language and of Drawing A, from the 12th grade of the Arts and Humanities courses. This consisted in producing a video, a dramatization and illustrations, from excerpts and phrases of the literary work of mozambican writer Mia Couto. These productions were presented in person to the author as a tribute by the editor (Leya) and the Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Faculty of Letters / Lisbon University), in December 2013.*

Keywords: *Tribute / Mia Couto / literature / video / drawing.*

Introdução

Neste artigo apresenta-se uma experiência bem sucedida com alunos de 12^o ano, de artes e humanidades. O trabalho iniciou-se a partir de um convite da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, para que um grupo de alunos participasse numa homenagem a Mia Couto. O escritor deslocou-se a Portugal para estar presente na homenagem “Mia Couto — 30 anos de Vida Literária”.

Será apresentado o projeto, relatando a metodologia adotada e expondo os resultados obtidos através de imagens. Serão ainda relatadas as várias atividades de divulgação do projeto.

Desenvolvimento

1. Primeira abordagem

O projeto partiu de um convite feito à professora de Português para participar na homenagem “Mia Couto — 30 anos de Vida Literária”, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com a presença do escritor. O evento foi organizado pelo Centro de Estudos Comparatistas da FLUL (Professora Doutora Inocência Mata) e pelo Grupo Leya (Zeferino Coelho) e realizou-se nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2013. Pretendia-se que cerca de 30 alunos do 12^o ano apresentassem um trabalho de homenagem ao autor.

Sendo uma turma desta professora de Português do curso geral de Artes Visuais e outra do curso de Humanidades da Escola Secundária da Amadora, considerou-se interessante que a participação dos alunos fosse inserida em trabalhos das disciplinas de Português e de Desenho A.

Para a motivação dos alunos, na disciplina de Português foi feita uma abordagem e uma exploração da obra literária e das intervenções públicas do autor Mia Couto. Na disciplina de Desenho foi demonstrada a forte ligação entre a literatura e as artes em geral, com exemplos do cinema, do teatro, da pintura, inclusivamente através de exemplos de exercícios propostos em Exame Nacional da disciplina de Desenho A do 12^o ano.

2. Enquadramento aos conteúdos

No início os alunos selecionaram frases e poemas do escritor (Couto, 2010), de acordo com a sensibilidade de cada um. Posteriormente, na aula de Desenho foi estuda e realizada a ilustração. Nos trabalhos de ilustração são desenvolvidos aspetos do programa da disciplina de Desenho A: o domínio dos diversos meios atuantes, riscadores e aquosos; a capacidade de análise e representação de objetos e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, da proporção, da escala, da distância, dos eixos e dos ângulos relativos, da volumetria, da configuração, dos

pontos de inflexão, do contorno e da cor; a capacidade de síntese: transformação — gráfica e invenção; o domínio e a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento, processos de transferência e efeitos de cor; a coerência formal e conceptual das formulações gráficas produzidas.

Neste projeto, para além da importância de trabalhar conteúdos de Desenho A e de Português, em ambas as disciplinas foi relevante desenvolver atividades explorando diferentes tipos e áreas de expressão. Assim se ultrapassaram largamente os programas, trabalhando conteúdos com objetivos práticos e interdisciplinares, mas principalmente inculcando nos alunos o gosto pelas artes. Para além de apresentarem os seus trabalhos ao autor e aos convidados presentes no evento, pretendia-se que os alunos contactassem ativamente, com e numa instituição de ensino universitário.

3. Trabalhos desenvolvidos nas diferentes áreas

Em conjunto decidiu-se desenvolver um trabalho em vídeo, que foi realizado em grupo e que consistiu na recolha e gravação de imagens ilustrativas de frases ou poemas do autor. Os alunos filmaram, editaram e realizaram digitalmente o produto de vídeo. Na sonorização, para além do exercício de dicção de palavras do escritor, foram incluídos trechos interpretados ao piano por um aluno da escola, finalista do Conservatório Nacional.

Um outro trabalho de vídeo consistiu na produção de um texto que, baseado no livro do escritor Venenos de Deus, Remédios do Diabo, dá voz a uma personagem da narrativa e a insere no período atual. As palavras da personagem estão também acompanhadas por música interpretada ao piano pelo mesmo aluno já referido.

O texto criado para este vídeo teve continuidade numa representação realizada na presença do autor no dia 4 de dezembro (Figura 9).

Cada aluno da turma de artes desenvolveu uma ilustração de frases do autor num trabalho individual de desenho (Figura 1, Figura 2, Figura 3, Figura 4).

4. Apresentação dos trabalhos em homenagem ao escritor Mia Couto.

No dia 4 de dezembro de 2013 os alunos deslocaram-se à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com os respetivos professores, para a sessão de homenagem e apresentação pública dos seus trabalhos. Os alunos de humanidades fizeram uma breve introdução aos trabalhos realizado em vídeo. Após o visionamento e a dramatização, cada aluno de artes fez a apresentação do seu desenho, explicando-o como tinha interpretado as palavras e expressado plasticamente a sua ideia (Figura 5, Figura 6, Figura 7, Figura 8)

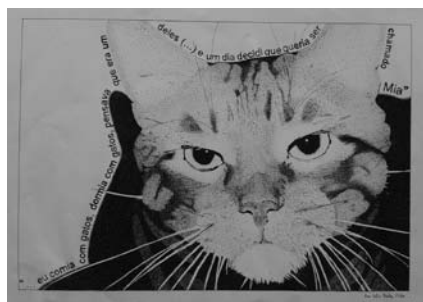


Figura 1 - Exemplo de um trabalho desenvolvido. Ilustração de "Tinha tanto medo de solidão que nem espantava as moscas." de Mia Couto. Fonte: própria.

Figura 2 - Exemplo de um trabalho desenvolvido. Ilustração de "Não é segurando nas asas que se ajuda um pássaro a voar." de Mia Couto. Fonte: própria.

Figura 3 - Exemplo de um trabalho desenvolvido. Ilustração de "Eu comia com gatos, dormia com gatos, pensava que era um deles (...) e um dia decidi que queria ser chamado Mia." de Mia Couto. Fonte: própria.

Figura 4 - Exemplo de um trabalho desenvolvido. Ilustração de "Cada um descobre o seu anjo, tendo um caso com o demônio." de Mia Couto. Fonte: própria.

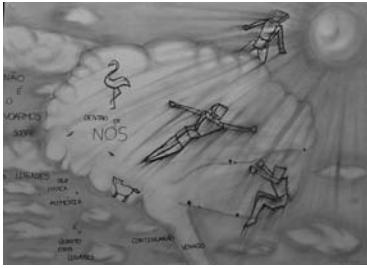


Figura 5 · Exemplo de um trabalho desenvolvido. Ilustração de “A maior desgraça de uma nação pobre é que em vez de produzir riqueza produz ricos.” de Mia Couto. Fonte: própria.

Figura 6 · Exemplo de um trabalho desenvolvido. Ilustração de “Devia era logo pela manhã, passar um sonho pelo rosto. É isso que impede o tempo e atrasa a ruga.” de Mia Couto. Fonte: própria.

Figura 7 · Exemplo de um trabalho desenvolvido. Ilustração de “Não é voarmos sobre os lugares que marca a memória. É o quanto esses lugares continuarão voando dentro de nós” de Mia Couto. Fonte: própria.

Figura 8 · Exemplo de um trabalho desenvolvido. Ilustração de “Velho não, entardecido talvez, antigo sim.” de Mia Couto. Fonte: própria.

Figura 9 · Memória do encontro: os alunos, as professoras e o autor, no dia 3 de dezembro, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Fonte: própria.

Figura 10 · Memória do encontro: os alunos, as professoras e o autor, no dia 3 de dezembro, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Fonte: própria.

5. Exposição dos desenhos efetuados.

Estes desenhos estiveram expostos no espaço polivalente da escola durante a semana das Artes, o trabalho de vídeo foi divulgado no dia da Escola Aberta aos alunos de 9º ano das escolas do Concelho da Amadora, os trabalhos foram também divulgados na semana dos clubes da escola (GOTL, Grupo de Ocupação dos Tempos Livres) e mais recentemente os desenhos estiveram na 11ª exposição "A Arte na Escola", patente ao público nos Paços do Concelho da Câmara Municipal da Amadora, de 19 de maio a 13 de junho. Este evento anual é promovido por este organismo para apresentar o trabalho desenvolvido pelos alunos de cursos ligados às artes das escolas secundárias do município.

Conclusão

Foi realizado um DVD que compilou os vídeos e fotos do projeto. Ao escritor, aos organizadores e a todos os participantes foi oferecido um exemplar.

O escritor e os organizadores afirmaram terem assistido a um trabalho bem elaborado, muito completo e que os sensibilizou.

Este projeto foi muito enriquecedor e marcante para todos os envolvidos: alunos, professores, organizadores, convidados, autor...

Para os alunos foi importante ter podido conversar com Mia Couto e mostrar como sentem e interpretam as palavras do escritor através do desenho, da expressão dramática e do vídeo, principalmente por terem tido a oportunidade de conviver com o lado humano de alguém que dá voz aos outros.

Posteriormente, uma aluna fez chegar diretamente ao autor (em Moçambique) a sua pintura emoldurada (Figura 10).

Deste trabalho resultou a convicção das professoras envolvidas de que a motivação para a leitura e para o sentido estético passa muitas vezes por atividades realizadas de forma inovadora e dando espaço à criatividade dos alunos. Aprender pode ser mais estimulante se o trabalho a realizar for motivador e mobilizador e se as metodologias forem adaptadas às capacidades e competências dos alunos. Quando isto acontece, o produto é reconhecido por todos e permanece na memória de quem nele participou.

Referências

- Couto, Mia (2010) *Pensageiro frequente*.
Lisboa: Caminho, Leya. ISBN /
9789722121156